

# **DIPEL**

## **VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ.**

Registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00291

### **COMPOSIÇÃO:**

*Bacillus thuringiensis*, var. *kurstaki*, linhagem HD-1

17.600 Unidades Internacionais de Potência por mg

(mínimo de 27,5 bilhões de esporos viáveis por grama).....33,60 g/L (3,36 % m/v)

Ingredientes Inertes.....966,40 g/L (96,64 % m/v)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Inseticida biológico

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada

### **TITULAR DO REGISTRO:**

Sumitomo Chemical do Brasil Representações Ltda. Av. Paulista, 854- 11º andar- conj. 112 (Edifício Top Center). 01310-913 - São Paulo-SP - Tel (0xx11) 3174-0355. CNPJ. Nº. 42.462.952/0001-77 / Insc. Estadual Nº. 113.103.435.118. Registro da Empresa na CDA/SAA Nº 261- São Paulo.

### **FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

ABBOTT LABORATORIES Chemical & Agricultura Products Division - North Chicago, IL 60064-USA

### **FORMULADOR:**

ABBOTT LABORATORIES Chemical & Agricultura Products Division - North Chicago, IL 60064-USA

### **FORMULADOR / MANIPULADOR:**

FMC Química do Brasil Ltda. - Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - 38001-970 – Uberaba, MG – Tel.: (0xx34) 3319-3000 – CNPJ nº 48.122.295/0008-71 – Registro da Empresa no IMA nº 701-00203 – Minas Gerais

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO CONSERVANDO-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - IV POUCO TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE - CLASSE IV.**

## INSTRUÇÕES DE USO

**Dipel** é um inseticida biológico, aplicado nas culturas em pulverização, utilizando equipamentos convencionais de aplicação e quantidade suficiente de água, a fim de dar uma boa cobertura e proteger o cultivo adequadamente.

Cultura	Pragas Controladas Nome Comum Nome Científico	DOSE		Número de Aplicações
		Ingrediente ativo	DIPEL	
<b>ÁLAMO</b>	Mariposa-do-Álamo <i>Condyloporrhiza vestigialis</i>	25,20 g/ha	0,75 L/ha	3
<b>ALGODÃO</b>	Curuquerê <i>Alabama argillacea</i>	16,8 a 22,5 g/ha	0,5 a 0,75 L/ha	3
	Lagarta-das-maçãs <i>Heliothis virescens</i>	16,8 a 22,5 g/ha	0,5 a 0,75 L/ha	3
<b>CITRUS</b>	Bicho-furão <i>Ecdytoplopha aurantiana</i>	33,60 a 50,40 g/2000 litros d' água	1 a 1,5 L/ 2000 litros d' água	3
<b>EUCALIPTO</b>	Lagarta Thyrinteina <i>Thyrinteina arnobia</i>	16,80-33,60 L/ha	0,5 – 1,0 L/ha	3
<b>MELÃO</b>	Broca das cucurbitáceas <i>Diaphania hyalinated</i>	16,80-33,60 g/ha	0,5 – 1,0 L/ha	3
	Lagarta mede-palmo <i>Trichoplusia ni</i>			
<b>REPOLHO</b>	Curuquerê da couve <i>Ascia monuste orseis</i>	3,36 g/100 litros d' água	100 ml/100 litros d' água	3
<b>SOJA</b>	Lagarta da soja <i>Anticarsia gemmatalis</i>	10,08-16,80 g/ha	0,3 - 0,5 L/ha	3
	Lagarta falsa-medideira <i>Pseudoplusia includens</i>			
<b>TOMATE</b>	Traça do tomateiro <i>Tuta absoluta</i>	3,36 g/100 L d' água a 5,04 g/100 L d' água	100 ml/100 Litros d' água a 150 ml/100 Litros d' água	3
<b>TRIGO</b>	Lagarta do trigo <i>Pseudaletia sequax</i>	26,88 g/ha	0,8 L/ha	3

OBS: **ÁLAMO** = aplicações deverão ser efetuadas no início da infestação com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento, do primeiro ao terceiro instares.

**ALGODÃO** = aplicações deverão ser efetuadas no início da infestação com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento, do primeiro ao terceiro instares . Aplicações seqüenciais proporcionam melhores resultados de controle. Recomenda-se a adição de espalhante adesivo não iônico na dose de 0,02 % v/v à calda de pulverização.

**EUCALIPTO** = aplicações deverão ser efetuadas no início da infestação com as lagartas nos estádios iniciais de desenvolvimento, do primeiro ao terceiro instares. Utilizar de 4,5 a 9,9 litros de calda/ha.

**MELÃO** = aplicações preventivas, a intervalos semanais durante 4 semanas; iniciar o tratamento no estágio fenológico de florescimento.

**REPOLHO** = utilizar 100 ml de **DIPEL** em 100 L d' água, gastando 300 litros de calda/ha.

**TOMATE** = aplicações preventivas, com intervalos semanais; iniciar o tratamento 20 dias após o transplântio da muda, na dose menor; com o aparecimento das flores, utilizar a maior dose.

## INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO.

Para uma maior eficiência no controle de pragas, deve-se sincronizar a aplicação de **DIPEL** com o momento de máxima atividade dos estágios larvais, o qual se determina com uma contagem ou avaliação de pragas, a fim de se detectar a tempo as principais infestações no cultivo.

As aplicações de **DIPEL** devem ser repetidas em intervalos suficientes, que permitam um controle adequado, dependendo do crescimento do cultivo, chuvas e postura de ovos.

#### **MODO DE APLICAÇÃO/ EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:**

- Encher pela metade o tanque auxiliar;
- Fazer funcionar lentamente o agitador ou mexer manualmente, ir jogando aos poucos a quantidade desejada de **DIPEL**;
- Completar o volume do tanque, adicionando água lentamente e sempre com uma moderada agitação;
- Durante a pulverização deve-se procurar manter uma agitação mínima;

OBS: Agentes espalhantes-adesivos poderão ser adicionados para melhorar a ação do produto.

Neste caso, estes deverão ser adicionados a água somente após a adição de **DIPEL**.

#### **Aplicação:**

Dado que **DIPEL** atua como veneno estomacal de lagartas, estas devem ingerir uma certa quantidade de folhas tratadas. Desta forma, deve-se observar que ocorra uma total cobertura das folhas, no tratamento.

#### **ALGODÃO:**

##### **- Aplicação Aérea:**

Avião agrícola equipado com barra de bicos cônicos ou micronair, altura de vôo de 2 a 4 metros, pressão de 30 a 50 lb/pol<sup>2</sup>, volume de calda de 20 a 40 litros/ha, velocidade do vento menor que 8 km/hora e UR do ar maior que 70 %.

##### **- Aplicação tratorizada:**

Utilizar pulverizadores tratorizados de barra equipados com bicos de jato cônico vazio série D2 ou D3 / difusores adequados de modo a se obter uma boa cobertura das plantas na pulverização. Tamanho de gotas indicado é de 100 a 200 µ. Pressão de 80 a 100 lb/pol<sup>2</sup> e volume de calda de 100 a 120 litros/ha.

#### **ÁLAMO:**

- **Aplicação Aérea:** forma realmente viável de aplicação, em função da extensão das áreas e da altura das árvores, utilizar o volume de calda: 30 L/ha, aplicados com micronair.

- **Aplicação tratorizada:** em algumas situações mais restritas (pequenas infestações em árvores de porte médio), utilizar aplicações localizadas com canhões, em dose de 200 L de calda/ha.

#### **CITROS:**

##### **- Aplicação com pistola:**

- Pressão = 100 a 300 lb/pol<sup>2</sup>
- Vazão = 1500 a 2000 L de calda/ha ou seja,
- 7 a 8 litros de calda/planta, de acordo com a idade e tamanho da copa.

##### **- Aplicação com Turbo Atomizador:**

- Pressão = 300 lb/pol<sup>2</sup>

- Bicos = JD.2 no meio e JD.3 nas extremidades
- Vazão = 2500 L de calda/ha ou seja,
- 5 a 10 litros de calda/planta, de acordo com a idade e tamanho da copa.

Os volumes de aplicação deverão ser considerados até além do ponto de escoamento.

### **SOJA, TRIGO, REPOLHO, MELÃO E TOMATE:**

- **Pulverizador manual ou Equipamento tratorizado ou motorizado:**  
Para alto volume, utilizar um mínimo de 200 litros por hectare.  
Para baixo volume, utilizar um mínimo de 40 litros por hectare.  
Atentar para permanecer, sempre, a dosagem em L/ha do produto comercial.

#### Regulagem do equipamento de aplicação:

Barra: Bicos = X2, X3, D5, D7, cerâmica  
Gotas=100 a 400 micras  
Volume de calda = 50 a 200 L/ha  
Canhão: Gotas = 100 a 200 micras  
Volume de calda = 40 a 60 L/ha

### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Intervalo de Segurança para as culturas = não determinado.

### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

24 horas, caso seja necessário a reentrada na lavoura antes desse período, é necessário utilizar aqueles mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação.

### **LIMITAÇÃO DE USO:**

Fitotoxicidade: Não há, para as culturas indicadas e nas doses recomendadas.

Outras restrições: Não há, desde que siga corretamente as instruções da bula.

### **INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL À SEREM UTILIZADOS:** Ver item “Dados Relativos à Proteção a Saúde Humana”.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:** Vide “MODO DE APLICAÇÃO/ EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO”.

### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:** Ver item “Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente”.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:** Ver item “Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente”.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:** Ver item “Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente”.

### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.

- Qualquer produto para controle de inseto, da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo / bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de pragas (Ex. Controle Cultural, Biólogo, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

***Antes de usar o produto, leia com atenção as instruções:***

### **Precauções Gerais:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar derrames.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Quando for descartar as embalagens, use luvas e botas de borracha.

### **Precauções no Manuseio:**

- Use protetor ocular. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara com filtros de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, óculos protetores, avental impermeável, luvas e botas de borracha, touca árabe, máscara com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca.

### **Precauções durante a Aplicação:**

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, óculos protetores, avental impermeável, luvas e botas de borracha, touca árabe, máscara com filtro de carvão ativado.

### **Precauções após a Aplicação:**

- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas, **separado das roupas domésticas**. Ao lavar as roupas de proteção utilize luvas e avental impermeável.
- Não reutilize as embalagens vazias.
- Após cada aplicação lave e faça a manutenção em todos os equipamentos de proteção individual.

### **PRIMEIROS SOCORROS**

**Ingestão:** Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. **NÃO PROVOQUE VÔMITO** e procure logo um SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e receita agronômica do produto.

**Olhos:** lave com água em abundância e se houver sinal de irritação procure um SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e receita agronômica do produto.

**Pele:** lave com água e sabão, em abundância e se houver sinal de irritação procure um SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e receita agronômica do produto.

**Inalação:** procure lugar arejado e se houver sinal de intoxicação, procure um SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e receita do produto.

### **Antídotos e Tratamento (Informações para Médicos):**

O tratamento das intoxicações é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação dos efeitos locais. O vômito é contra-indicado em razão do risco de aspiração.

Descontaminação:

**Durante a descontaminação, usar luvas e avental impermeável.**

1. Remova roupas e acessórios e lavar a **pele** (incluindo pregas, cavidades, orifícios) e os cabelos com água fria abundante e sabão.
2. Fazer higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando atenção especial às regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais).
3. Em exposição **ocular**, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.

Em caso de **ingestão** é necessário considerar o volume e a concentração da solução ingerida, assim como o tempo transcorrido até o atendimento. Ingestão recente (menos de 4 horas): fazer lavagem gástrica.

As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso o obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos **TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:**

Disque intoxicações 0800 580 1000

Centro de Informações Toxicológicas : **(CCI): (0xx43) 3371 – 2244**

### **Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:**

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o *Bacillus thuringiensis* é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.

#### **Efeito Agudos e Crônicos:**

DL50 oral para ratos >5.000 mg/kg

DL50 dérmica para ratos >5.000 mg/kg

Náuseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca .

**Sintomas de alarme:** Náuseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca .

#### **TELEFONES DE EMERGÊNCIA:**

Disque intoxicações 0800 580 1000

Centro de Informações Toxicológicas : **(CCI) : (0xx43) 3371 – 2244** 0800 – 170450 ou  
(0xx11) 5012 - 5311

Telefone da Empresa :0800 141149

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE</b>
--

#### **1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

**(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação ambiental.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a flora, a fauna e a saúde das pessoas.

#### **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA** – telefone de emergência: 0800-111767.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução final.
  - **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme o indicado acima.
  - **Corpos d’água:** interrompa imediatamente a captação de água para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
    - Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### - LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos Epi’s – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**
  - Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
  - Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
  - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
  - Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
  - Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
  - Faça esta operação três vezes;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.



• **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**- TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Obs.: as orientações abaixo deverão ser mantidas para embalagem <b>SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)</b>
---

**- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### **- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.**

#### **- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS .**

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de tratamento com produtos alcalinos (soda cáustica): Eleva-se o pH à 12 – 13 por 24 horas, faz-se a filtragem com posterior incineração em fornos destinados para este tipo de operação e aprovados pelo órgão estadual responsável, equipados de câmara para lavagem de gases efluentes.

#### **5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que incluiu o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.